

ILUSTRÍSSIMO SENHOR DOUTOR PROMOTOR DE JUSTIÇA DA SÉTIMA PJ DE
JAÚ – S.PAULO.

Conselho das Entidades Sindicais de Jaú,
“CONESJAU”, neste ato representado por seus representantes legais, (Ata de Fundação em Anexo). vem a presença de V.Sa., para informar e solicitar providências em relação aos fatos que relata a seguir

É de conhecimento público a situação pela qual atravessa a humanidade, com o alastramento do Coronavírus (pandemia da Covid-19) e por consequência, o eminente colapso dos atendimentos à saúde da população de modo geral.

A velocidade de propagação da nova onda da doença no início de 2021, culminou no aumento significativo de casos em todo país, já levou a região norte ao colapso total da saúde pública, fato noticiado diariamente pela imprensa em todas as mídias.

Esta entidade sindical, dentro das suas atribuições, procurou tomar todas as medidas inclusive judiciais, na busca pela preservação dos direitos, principalmente de segurança no trabalho, dos trabalhadores que atuam na área da saúde.

Contudo, a situação nesse momento requer a intervenção deste Ilustre Promotor, diante do quadro em que se encontra a Irmandade de Misericórdia de Jaú, o único hospital de referência para Jaú e toda região para tratamento da Covid-19.

Na data de 25/01/2021, a Irmandade de Misericórdia de Jahu, através de seu corpo clínico, emitiu boletim decretando o colapso no atendimento. O portal de notícias “JAÚMAIS” publicou a reportagem que segue abaixo na data de hoje, 26/01/2021:

“...Os boletim divulgado na manhã de hoje e mais a entrevista do provedor da Santa Casa de Jahu davam sinais de que o colapso já estava evidente. Faltava decretar. Agora não falta mais. A Santa Casa de Jahu enviou ofício ao Departamento Regional de Saúde (DRS – Bauru) no qual admite que está em colapso no atendimento, com 115 pacientes internados em enfermaria, UTI, pronto-socorro e salas anexas.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

“Não sabemos mais o que fazer, chegamos ao colapso”, diz o ofício. Assinado por médicos e administradores, o hospital faz apelo ao governo do Estado para que encaminhem pacientes de outras patologias para outros estabelecimentos de saúde. A Santa Casa não tem mais onde colocar tanta gente com sintomas (confirmados ou suspeitos).

Dos 115, dez estariam no Pronto Socorro esperando vagas na UTI. No fim de semana, em três dias, o hospital registrou dez mortes. Está atendendo além do limite de leitos reservados, suspendendo cirurgias eletivas e mesmo assim falta espaço.

“Não temos mais espaço físico, não há mais leitos com saídas de oxigênio disponíveis”, segue a nota. De acordo com a direção clínica, pacientes foram colocados na sala de sutura, sala de observação geral, consultórios médicos e sala de emergência.

O ofício tem as assinaturas da gerente administrativo Scila Carretero, diretor técnico Carlos Alexandre Moreira, diretor clínico Silvio Fernando Alonso, e chefe do pronto socorro Christiano De Luca Nassif...”

Assim, notório que as enfermarias e a UTI da Santa Casa de Misericórdia de Jahu atingiram sua ocupação máxima! É sabido também que o Município não tem hospital próprio para o enfrentamento da Covid-19, e também ainda não houve instalação de nenhum hospital de campanha. Além disso, também é de conhecimento público que as Prefeituras da região estão encaminhando seus munícipes para internação na Santa Casa de Misericórdia de Jahu.

Cumprе informar ainda que a cooperativa médica Unimed Regional Jaú construiu um hospital em nossa cidade, o que em tese, poderia agilizar a liberação de mais leitos na Santa Casa de Misericórdia, atualmente ocupados pelo referido convênio.

Em vista da urgência que o caso requer, e dentro das atribuições conferidas ao Ministério Público, esta entidade sindical solicita encarecidamente, que sejam oficiados:

- A Santa Casa de Jaú, para que esclareça a real situação que encontram-se os atendimentos a população; que informe quais medidas vem tomando; e a possibilidade de abertura de novos leitos; que informe ainda quantos leitos possui contratados junto a Unimed de Jaú e que se a transferência destes pacientes conveniados para o Novo Hospital da Unimed proporcionaria a liberação de leitos para atendimento da população mais carente.

- A Unimed Regional Jaú, para que informe e apresente a documentação, concernente ao real motivo do atraso na inauguração do novo hospital; para que informe também a quantidade de leitos e sobre a possibilidade de transferência dos pacientes cooperados internados na Santa

Casa de Jaú, afim de possibilitar a liberação de espaço físico na Santa Casa para atendimento da população. Requer também que em caso da impossibilidade do início das atividades no novo hospital, que informe quais e quantos aparelhos já possuem comprados para tratamento da Covid-19, e se o espaço físico já poderia comportar um hospital de campanha, já que a requisição de bens e serviços da saúde privada em uma situação de pandemia como a atual está prevista na Constituição e nas Leis 8.080/1990 e 13.979/2020, além de ter sido recomendada pelo Conselho Nacional de Saúde. Salienta-se que cabe ao Ministério da Saúde e às Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde adotarem a medida quando necessário, regulando o acesso a serviços privados segundo as prioridades sanitárias de cada região.

- A Prefeitura de Jaú para informar quais medidas foram tomadas pela administração anterior e quais estão sendo adotadas pela atual administração, assim informar também se estão adotando medidas, quando necessário, regulando o acesso a serviços privados, segundo as prioridades sanitárias de nossa cidade e se na hipótese da requisição de espaço físico ao setor privado se a prefeitura teria condição de montar hospital de campanha de forma emergencial.

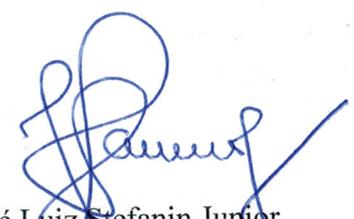
- As Prefeituras da região para que informe quais procedimentos estão sendo tomados em seus municípios, tendo em vista ser notório que os pacientes de Covid-19 destes municípios são encaminhados para Irmandade de Jaú: Que informe também quais valores são repassados para Irmandade de Jaú para custeio do tratamento de seus municípes já que receberam recursos federais para tanto.

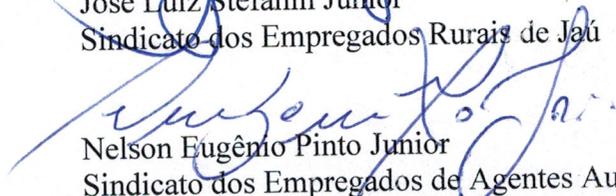
- Seja também notificada a Delegacia Regional da Saúde de Bauru (DSR6) informando sobre a atual situação de nosso município, e questionando quais medidas vêm sendo tomadas para solução rápida e efetiva da falta de leitos em nossa cidade

Após resposta, não sendo a mesma satisfatória e conclusiva para abertura de novos leitos e atendimento digno da população, desde já solicita a intervenção deste MP para propositura das Ações Necessárias.

Contando com sua sempre cordial e especial atenção,

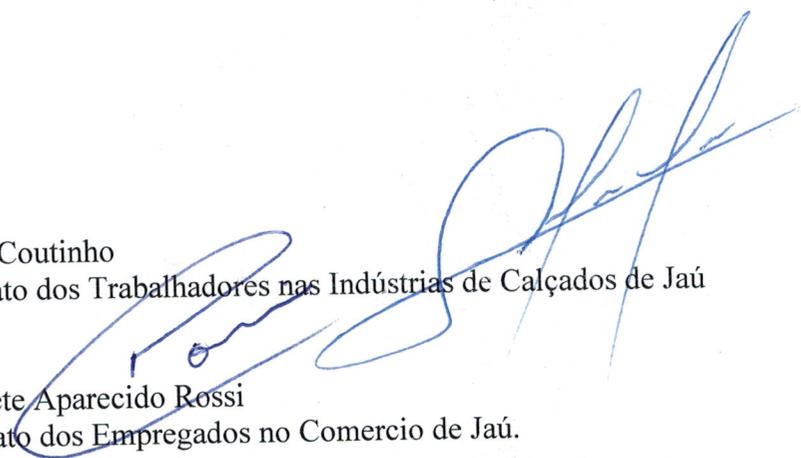
Atenciosamente


José Luiz Stefanin Junior
Sindicato dos Empregados Rurais de Jaú


Nelson Eugênio Pinto Junior
Sindicato dos Empregados de Agentes Autônomos do Comercio e em Empresas de Assessoramento, Pesquisas, Perícias e Informações e de Empresas de Serviços Contábeis de Bauru e Região





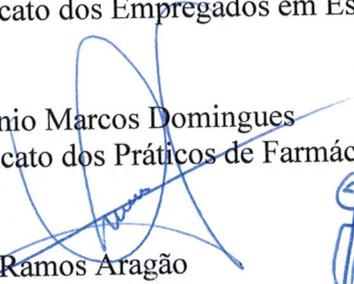


Flavio Coutinho
Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados de Jaú

Donizete Aparecido Rossi
Sindicato dos Empregados no Comercio de Jaú.



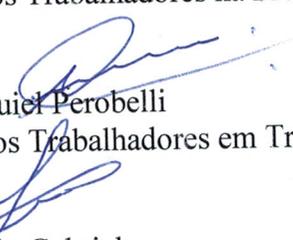
Edna Alves
Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Saúde de Jaú



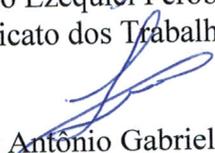
Antônio Marcos Domingues
Sindicato dos Práticos de Farmácia de Jaú e Região



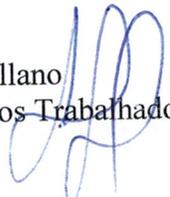
José Ramos Aragão
Sindicato dos Trabalhadores na Movimentação de Mercadorias em Geral de Jaú



Mario Ezequiel Perobelli
Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Jaú e Região



Luiz Antônio Gabriel
Sindicato Trabalhadores Industrias Oficinas Metalúrgicas Mecânica Material Elétrico
Construção
Naval Mecânica Autos, Maquinas de Jaú e Região



Adilson Dallano
Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias na Construção e do Mobiliário de Jaú